

Veículo: Folha Vitória

Data: 10/10/2019

Link: <https://novo.folhavitoria.com.br/geral/noticia/10/2019/casal-que-vivia-em-situacao-de-rua-retoma-estudos-e-reconstrói-sonhos>

Casal que vivia em situação de rua retoma estudos e reconstrói sonhos

O casal se conheceu em Minas Gerais e viveu dois anos em situação de rua em Vitória

FV | Redação Folha Vitória

10 de Outubro de 2019 às 14:06
atualizado 10/10/2019 14:06:22



Alamo Tel, de 42 anos, e Miriã Amaro, 32, estão juntos há 14 anos. Juntos, têm seis filhos. Para vencer as ruas e a dependência química, os dois frequentam diariamente o Centro de Atenção Psicossocial Alcool e Outras Drogas (Caps AD), da Prefeitura de Vitória.

No Centro de Referência Especializado de Assistência Social para População de Rua (Centro-Pop), eles retomaram os estudos na EJA e, na Escola da Vida, realizaram cursos profissionalizantes. Atualmente, dormem na Hospedagem Noturna.

O casal se conheceu em Minas Gerais e viveu dois anos em situação de rua em Vitória. "Nós chegamos às ruas por dependência química e acabamos perdendo o pouco que a gente tinha em 2017. Com a dependência química, não encontramos condições de nos manter financeiramente. Estar nas ruas não é nada fácil. Há muita discriminação", disse Miriã.

"Estar em situação de rua é muito triste, desgastante e humilhante. Em meio ao sofrimento, enxergamos uma esperança. Isso tudo tem feito eu sair desse mundo, por ter várias situações de risco e de vulnerabilidade", afirmou Alamo.

Família

"Minha mãe (Maria de Fátima) é uma pessoa muito importante para mim. As mães sofrem muito pelos filhos no vício. Por isso agradeço a Deus por mantê-la viva, o amor que ela tem por mim, por suportar tudo e por estar sempre do meu lado", disse Alamo.

Futuro

"Tenho me engajado muito na fé e na confiança que há dentro de mim, na minha capacidade e no meu potencial. Por isso determinei este propósito: seguir em frente e não voltar para trás. O essencial é o pensamento positivo, sonhar alto e voltar a conviver bem na sociedade com dignidade. Assim, teremos uma vida mais valorosa. Agora vou fazer a prova na modalidade de Educação de Jovens e Adultos Profissional (Proeja) para o curso de Turismo ou Segurança do Trabalho no Ifes", ponderou Alamo.

"Meu sonho é terminar o curso de Segurança do Trabalho no Ifes, me formar e conseguir um bom emprego. Quero estabilidade financeira para termos a nossa casa e nossa família de volta. Fico muito feliz com esse novo passo do Alamo. Consigo enxergar a mudança que Deus fez na vida dele", comentou Miriã.

Diferença

"O Centro-Pop nos ajudou na questão da alimentação e ter um lugar para descansarmos. Quando decidi que queria sair das ruas, decidi voltar a estudar. É incrível ter uma sala da EJA dentro do Centro-Pop. São pessoas que querem mesmo e precisam de um incentivo. A Escola da Vida também sempre nos apoiou com oficinas", ponderou Miriã.

"A Escola da Vida nos deu alguns cursos profissionalizantes, como auxiliar de padaria, salgados e porteiro, além de oficinas de artes e pintura. Isso nos ajudou a manter as nossas mentes ocupadas. Qualquer oportunidade que vier no mercado de trabalho estou dentro. O Centro-Pop, a Escola da Vida e o Caps AD fazem grande diferença nas nossas vidas", afirmou Alamo.

Autonomia

"Acompanhar o processo de superação desse casal é gratificante, pois é visível o empenho deles diante do trabalho desenvolvido pelo Centro-Pop para assegurar direitos e contribuir com a promoção de autonomia e protagonismo dos usuários do serviço", menciona o coordenador do Centro-Pop, Mauro Motta.

Superação

"Eles estão em um processo interessante de superação porque conseguem visualizar novos projetos de vida tanto no mundo do trabalho como a busca da formação escolar. Isso demonstra um movimento de algo diferente e melhor para vida deles. Eles conseguem compreender a importância disso para crescerem e buscarem outros caminhos e novas possibilidades", reforçou o gerente da Escola da Vida, Luiz Melo.

Sonho

"Sonho que sonha junto se transforma em uma realidade. Acredito que um dia teremos o nosso lar e teremos os nossos filhos nos acompanhando em um café da manhã ou um jantar. Queremos dar testemunhos de superação para outras pessoas que precisam desse apoio. Nosso propósito também é este: resgatar vidas", concluiu Alamo.

As informações são da Prefeitura de Vitória.